

Divisão das atribuições está gerando polêmica na Mesa Diretora do Senado

BRASÍLIA — Um projeto de resolução apresentado esta semana pelo Segundo-Secretário do Senado, Odacir Soares (PFL-RO), já começou a criar polêmica na Mesa-Diretora da Casa. É que a proposta delega a cada membro da Mesa responsabilidades sobre áreas de serviços específicos, retirando das mãos do Presidente e do Primeiro-Secretário parte do poder que hoje concentram.

A distribuição sugerida, de resto, está levando alguns integrantes da própria Mesa a insinuarem que a proposta partiu de um acordo celebrado entre os que ficarão com as áreas mais nobres.

— Parece que fizeram um inventário e escolheram os setores mais interessantes da Casa para serem distribuídos entre eles — reclama o Terceiro-Secretário, Deputado Dirceu Carneiro (PMDB-SC).

No texto oferecido por Odacir, a Secretaria de Documentação e o Centro de Processamento de Dados, com seu orçamento de Cz\$ 236 mil, ficariam sob o co-

mando da Primeira-Vice-Presidência; ao Segundo-Vice caberiam a Secretaria Legislativa e a Assessoria; ao Primeiro-Secretário, a Secretaria Administrativa (Patrimônio e Pessoal), a Consultoria-Geral e a Auditoria; ao Segundo-Secretário, autor da proposta, o Centro Gráfico do Senado, um dos mais bem equipados do Brasil, e a Secretaria de Divulgação e Relações Públicas; ao Quarto-Secretário, a representação do Senado no Rio de Janeiro.

Antes de ser examinado pela Mesa, o projeto aguarda um parecer do Primeiro-Secretário, Jutahy Magalhães. Segundo Dirceu Carneiro, as chances de a proposta vir a ser aprovada pela Direção da Casa são tão remotas quanto as da aceitação pelo plenário — passos necessários para modificação do Regimento Interno do Senado.

— Sou favorável a qualquer medida descentralizadora, mas esta aí parece ter sido elaborada ao gosto dos propositores e para beneficiá-los.